



Zélia e Teixeira negociam investimentos de US\$ 2,5 bilhões

Teixeira volta dos EUA mais otimista

A recente visita do ministro da Infra-estrutura, Eduardo Teixeira aos Estados Unidos serviu como abertura de um canal de negociação com os Bancos Mundial (Bird) e Interamericano de Desenvolvimento (BID) que podem valer ao Brasil financiamento para projetos, ao longo de três anos, da ordem de 2,5 bilhões de dólares.

Eduardo Teixeira negociou com o Bird e o BID financiamento de projetos em três grandes áreas. A primeira, no setor de conservação de rodovias brasileiras, outros financiamentos na área de energia, envolvendo recursos para a Eletrobrás e para a Petrobrás, além de uma terceira linha (essa especificamente com o BID) que trata de recursos voltados para obras de integração dos países do Cone Sul.

O setor mais adiantado nas negociações é o que envolve a área de conservação das rodovias, cujo primeiro empréstimo já foi assinado com o Bird. "No caso das rodovias os bancos estão, apenas, dando continuidade a financiamentos que eles vêm fazendo ao longo de vários anos. Basicamente as rodovias brasileiras foram financiadas por essas duas instituições e esses são empréstimos sempre liberados pelos dois bancos", afirmou Eduardo Teixeira.

A área de energia também já tem projetos bem encaminhados. O ministro da Infra-estrutura espera assinar, até o final de junho, um empréstimo de 260 milhões de dólares que será utilizado pela Petrobrás na construção de oleo-

duto na região Sul do País. Também a Eletrobrás deve ser beneficiada com empréstimos da ordem de 675 milhões de dólares para utilização em linhas de transmissão. Os projetos da Eletrobrás, no entanto, dependem de exigências que são feitas pelos bancos na questão das tarifas. A tarifa de energia no Brasil, hoje, está na faixa de 52 dólares por megawatt e os bancos trabalham com uma tarifa de 48,6 dólares, que ainda não é viável para o Brasil.

Na área de integração do Cone Sul estão sendo analisados projetos para ligações ferroviária e hidroviária que favoreceriam a ligação entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Um dos projetos trata das ligações entre os rios Paraná, no Brasil, e Paraguai, no Paraguai. Além disso as ligações ferroviárias entre os países do Cone Sul podem ser favorecidas pelos acordos que serão firmados com o BID.

O Brasil ainda tem, com o Bird, uma negociação para financiamento no setor de trens urbanos que chega a 200 milhões de dólares. Esses recursos já estão praticamente acertados faltando alguns detalhes no memorando de entendimento, já que são projetos que vêm sendo discutidos desde o governo passado.

Os recursos para a manutenção das rodovias foram conseguidos também devido às negociações do secretário Nacional de Transportes, José Henrique D'Amorim Figueiredo, em novembro passado.